

ANÁLISE DE ÓBITOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NÃO ESPECIFICADO HEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO NO BRASIL EM 2023

Mariana Schlindwein Afonso¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Rafaela Coelho Pires¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

mariana.afonso@ufcspa.edu.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre devido a uma alteração no fluxo sanguíneo do cérebro, podendo se originar devido uma obstrução dos vasos sanguíneos (classificando-se como AVC isquêmico) ou uma ruptura de tais vasos (conhecido como AVC hemorrágico). Atualmente, apresenta-se como uma das principais emergências médicas no Brasil, sendo o atendimento rápido fundamental para reversão do quadro clínico a fim de evitar o óbito. **Objetivos:** Analisar o número de mortes por AVC não especificado hemorrágico ou isquêmico no Brasil, durante o ano de 2023. Comparar a quantidade de óbitos em cada sexo nesse mesmo período. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo realizado a partir de dados da plataforma DATASUS do período de 2023 no Brasil. Foi selecionada a variável de óbitos por doenças do aparelho circulatório, especificamente a morbidade hospitalar do SUS em relação a acidente vascular cerebral não especificado hemorrágico ou isquêmico. A variável de sexo -feminino e masculino foi utilizada secundariamente. **Resultados:** Em 2023, o número total de óbitos, utilizando valores informados por unidades hospitalares participantes do SUS, foi de 27541. A maior concentração de mortalidade foi no mês de julho. Além disso, 13501 mortes eram mulheres, representando 49,02% do total de morbidade hospitalar do SUS. Enquanto que 14040 óbitos referiam-se ao sexo masculino, ou seja, 50,97%. **Conclusão:** Por fim, nota-se que, no território brasileiro, o número de mortes por conta de distúrbios no sistema circulatório ainda é um assunto a ser debatido no meio médico, principalmente os casos relacionados ao acidente vascular cerebral, visto que instituições vinculadas ao SUS apresentam valores altos, como 27541, de óbitos. Embora, haja um aumento de casos de AVC em mulheres, a grande maioria de óbitos ainda é do sexo masculino, possivelmente porque as causas de AVC, como hipertensão e fatores ateroscleróticos habituais, são mais comuns em homens. Como o quadro clínico de um paciente com AVC é diverso, é de extrema relevância a capacitação dos profissionais de saúde a fim de conseguirem suspeitar e agir corretamente frente a este déficit neurológico.

Palavras-chave: AVC. Internação. Morbidade.

Eixo temático: Emergências Neurológicas